

Reflexões CÁSPER

Informativo do Departamento de Relações Públicas da Faculdade de Comunicação Social Cáspér Líbero



SEMANA CULTURAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Como parte das comemorações dos 25 anos do Departamento de Relações Públicas da Faculdade, entre 20 e 25 de Outubro próximo, estaremos realizando a "Semana Cultural", cuja organização foi totalmente coordenada por alunos do 1º e 3º ano de RP, sob a orientação de professores.

Sem qualquer conteúdo de caráter profissional, a programação da "Semana" é totalmente voltada a exposições, palestras e shows de professores, alunos e convidados.

A programação é a seguinte:

- Dia 20/10/97 - 2ª feira
19h30 - 5º andar Abertura de Exposições de Livros, Pinturas, Fotografias e Esculturas de Alunos, Professores e Convidados.
- Dia 21/10/97 - 3ª feira
19h30 - 3º andar Espaço Aberto aos Alunos - Show dos Alunos Canto e Banda
20h00 - 3º andar Abertura Solene da Semana Cultural - Palestra do Dr. Wimer Botura Jr. sobre o tema: "A Emoção e a Formação da necessidade da Droga". Show
21h15 - 3º andar
- Dia 22/10/97 - 4ª feira
19h30 - 3º andar Espaço Aberto aos Alunos - Show dos Alunos - Canto e Banda
20h00 - 3º andar Palestra do Prof. Zélio Alves Pinto, Secretário-Adjunto da Secretaria de Estado da Cultura sobre o tema: "Cultura e Comunicação". Show
21h15 - 3º andar
- Dia 23/10/97 - 5ª feira
19h30 - 3º andar Espaço Aberto aos Alunos - Show dos Alunos - Canto e Banda
20h00 - 3º andar Palestra do Vereador José Eduardo Martins Cardoso (PT) sobre o tema: "Como Funciona o Poder Legislativo". Show
21h15 - 3º andar
- Dia 24/10/97 - 6ª feira
19h30 - 3º andar Espaço Aberto aos Alunos - Show dos Alunos - Canto e Banda
20h00 - 3º andar Sessão Solene de Encerramento - Entrega dos Prêmios patrocinados pela AJEB - Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil / Departamento de Relações Públicas. Show
20h40 - 3º andar
- 25/10/97 - Sábado
12h00 - Espaço Unibanco de Cinema
Filme: "Os Matadores", com Debate com o Cineasta Beto Brant.

Veja também:

Artigo/Tese:
E ela fez o milagre...

Seminário de Jornalismo Comunitário

Projeto Cuba Livre:
de volta da terra de Fidel

Todos os dias da "Semana Cultural"
18h00 - 5º andar Festival de Curtas-Metragens
3º e 5º andares Exposições
3º andar Mesa de Exposições com Livros Editados por Professores, Alunos e Convidados
Exposições de Representantes de Editoras

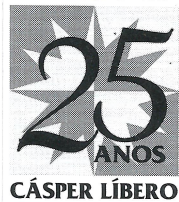
Nada Supera a Experiência

"A teoria é completamente diferente da prática". Quantas vezes não ouvimos essa máxima saindo de nossas bocas? Nada mais errado porém que tomarmos isso como realidade, como se teoria e prática fossem antagônicas, dissociadas uma da outra.

É claro que são coisas distintas, mas somente com sua junção é que de fato se gera aquilo que chamamos de "experiência".

Foi pensando nisso que nesta edição trazemos uma completa cobertura do Ciclo de Palestras promovido em setembro pelo Departamento e os resultados do "Projeto Cuba Livre", quando alunos, acompanhados de professores, passaram alguns dias em Cuba, conhecendo "in loco" a realidade daquele povo, não sem antes terem feito diversos levantamentos sobre a realidade que iriam encontrar e, posteriormente, gerando trabalhos sobre a união entre os conceitos adquiridos antes da viagem, com as jornadas na terra de Fidel. Isso é "experiência". Isso é realidade.

RELAÇÕES
PÚBLICAS



CÁSPER LÍBERO

Expediente

Fundação Cásper Líbero

Presidente:

Paulo Camarda

Diretor da Faculdade:

Amaury Moraes De Maria

Chefe do Departamento de

Relações Públicas:

Nilton Sergio Claret

Conselho Editorial:

Prof. Nilton Sergio Claret

Prof. Sérgio José Andreucci Jr.

Prof. Maurício L. Marra

Editor: Maurício L. Marra

Direção de Arte: Sílvia Romero

Colaboraram nesta edição:

Maria do Carmo Pagan Forti

Profª Maria Cristina Rangel

Aline Pacífico Rodrigues - 2º RP/Not.

Daisy G. F. Vieira e Silva - 4º RP/Not.

Flávia Kairalla - 4º RP/Not.

Mônica da Costa Silva - 4º RP/Not.

Renato da Rocha F. de Melo - 3º RP/Not.

Jornalista Responsável:

Nilton S. Claret - MTb 11588

Projeto Gráfico, Editoração

Eletrônica e Produção:

Editora Rotor Ltda.

R. Bergamota, 26

05468-000 - Alto da Lapa - S. Paulo

Fone/Fax: (011) 260-5219

Impressão:

Ágil Gráfica e Editora Ltda.

Fone: (011) 210-2193

Tiragem: 2000 exemplares

RePensando
CÁSPER

é uma publicação mensal do Departamento de Relações Públicas da Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, feita por alunos e professores. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Reprodução permitida desde que citada a fonte.



Correspondências para: Faculdade de Comunicação Social "Cásper Líbero"
Departamento de Relações Públicas
Av. Paulista, 900 - 5º andar - 01310-100
São Paulo - SP - Tel/Fax: (011)3170-5879

Artigo / Tese

E ela fez o milagre...

A Beata Maria de Araújo no Juazeiro de Pe. Cícero.

Maria do Carmo Pagan Forti*

Em uma primeira sexta-feira do mês de março de 1889, a hóstia consagrada sangra na boca da beata Maria de Araújo, nos sertões do Ceará, no Juazeiro do Pe. Cícero. A partir desse fato, o lugarejo anônimo transformouse na segunda maior cidade daquele estado, abrigando um dos movimentos sócio-religiosos mais significativos e, certamente, o mais duradouro de toda história do Brasil. Pe. Cícero tornou-se o "famoso chefe do movimento" mas Maria de Araújo, sua principal protagonista, foi sendo paulatinamente, apagada daquela história.

Este trabalho quer recuperar o papel político desempenhado por essa beata, já que todos os estudiosos do tema concordam que o fenômeno extraordinário do sangramento da hóstia, efetivamente, deu origem àquele movimento religioso. Assim, através da teoria do Gênero, se visualizou Maria de Araújo, pelas entrelinhas dos documentos oficiais, como mulher ativa e atuante, inteligente, digna, que muitas vezes, subverteu a ordem estabelecida. impermanente. e se pôde entender todo o processo de apagamento, de desqualificação religiosa e social levado a efeito pela Igreja e pela sociedade da época para que ela não permanecesse como a santa, como uma mulher importante para aquele povo, formas como era vista e cultuada. A atuação da Igreja oficial no momento da romanização da Igreja Católica no Brasil, foi determinante para que esses fatos se dessem: o sangramento da hóstia e também a desqualificação religiosa e social de

Maria de Araújo e a suspensão das ordens religiosas de Pe. Cícero, que, com ela e muitos outros, resistiam às ordens do Bispo de Fortaleza que queria que o fenômeno fosse interpretado - e oficialmente o foi - como embuste, como um truque grosseiro. Esse momento político cujos objetivos principais eram reformar o clero inculto e desorganizado e "purificar" o catolicismo vivido pelas massas populares, não podia admitir um "milagre" em terras sertanejas, feito por uma beata, legítima representante desse catolicismo que se queria romano.

Do conflito surgido, explode o milagre, entendido aqui como uma forma de linguagem, que comunicou algo a alguém e obteve resposta. Veemente.

Entendeu-se aqui o fenômeno como um símbolo que uniu duas realidades antagônicas em uma nova que ainda hoje, 1997, está plena de possibilidades, já que o símbolo, porque mergulha suas raízes nas constelações duradouras da vida está sempre se transformando e instituindo novas realidades.

O "símbolo é uma palavra que institui realidades e forja o futuro, nos moldes de um passado que se quer eternizado."

* Maria do Carmo Pagan Forti é ex-professora da Faculdade Cásper Líbero. O Artigo acima é uma introdução à sua dissertação de mestrado, defendida em 14 de agosto último e que obteve nota 10, junto aos examinadores Profª Maria José Fontelas Rosado Nunes / PUC-SP, e Prof. Lisias Nogueira Negrão / USP.

PROJETO

"CUBA LIBRE"

por: Renato da Rocha Fiuza de Melo - 3º RP Noturno

No dia 22 de julho de 1997, concretizou-se o projeto proposto pela professora Maria Cristina Rangel, auxiliada pela professora Ceíça, denominado "Cuba Libre". Nesta data, 37 alunos de Relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Propaganda desembarcaram em Havana para conhecer a cultura, a economia e a forma que o povo cubano vive no regime de Fidel Castro.

Dentro do que foi proposto, a viagem teve muitos pontos positivos e alguns negativos. Entre os primeiros podemos citar a integração que ocorreu entre os cursos, com projetos futuros como: um jornal sobre Cuba realizado por alunos dos três cursos, um grupo para projetos culturais dentro da faculdade, além da amizade que surgiu entre os alunos que viajaram e as intermináveis "festas cubanas" que ainda se realizam após um mês do retorno do grupo...

Entre os pontos negativos podemos citar o incidente com o aluno Rogério, de Relações Públicas, que fraturou a perna, mas foi atendido muito bem e com uma atenção que raramente se observa em hospitais brasileiros. Num país que a saúde é tão conceituada, primeiro se dá valor ao paciente, depois ao dinheiro que ele possa oferecer, conforme aconteceu com o colega Rogério.

Outro ponto negativo foi a organização da viagem que deixou muito a desejar. A palestra na Universidade de Havana ficou na promessa, já que a mesma se encontrava fechada em virtude do festival da Juventude, o feriado cubano de 4 dias, não comunicado ao grupo, o seguro-viagem que inexistia e quase deixou o Rogério abandonado e a visita à Rádio e Televisão Cubana, que não passou de uma rápida passagem a uma gravação de uma novela, frustraram o grupo, sem desanimá-lo.

Na área da educação pudemos constatar que de cada 100 pessoas que iniciam a vida escolar, cerca de 77 chegam à universidade e de 100 que entram na universidade, de 87 a 91 se formam, segundo o vice-reitor da IPLAC (Instituto Pedagógico Latino-Americano e Caribenho), dados bastante diferentes do Brasil, um país economicamente melhor que Cuba.

Não há dúvidas de que o povo cubano passa por sérias dificuldades econômicas, mas, assim como o brasileiro, é alegre, extrovertido e muito comunicativo. Todos no grupo procuraram manter relações de interesse com os cubanos; nosso grupo foi atrás de informações sobre o país e eles atrás de uma fuga para a vida que levam (muitos de nós pagavam comida, bebidas e outras coisas para melhor con-

versar com os cubanos).

A viagem foi válida, afinal quem quis teve todas as oportunidades para conhecer como vivem os cubanos. Muitos do grupo conheceram suas casas, famílias e formas de trabalho. O grupo, diversas vezes, saiu na "Noche Cubana" e pode visitar lugares como: Palácio da Salsa, Café Paris, 1830, Café Dançante entre outros, além de conhecer pontos turísticos de Havana e as praias de Varadero.

Os estudantes de jornalismo do grupo se dividiram em grupos com pautas para o jornal "Esquinas", que terá uma edição especial. Alguns alunos de Relações Públicas se uniram às outras áreas da faculdade e em breve publicarão um jornal sobre Cuba, além dos trabalhos que deverão ser entregues para a professora Cristina, para se adquirir um certificado da viagem.

Apesar que nenhum certificado torna mais verdadeira a experiência que o grupo teve com o projeto "Cuba Livre". Ano que vem já existem dois novos projetos de integração entre alunos da Faculdade: Naveja, na Espanha, ou o Sertão Nordestino.

Quem estiver interessado deve começar a se preparar desde já, pois nessa próxima ocasião haverá uma maior participação dos alunos nos preparativos da viagem.

EXCURSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A

CUBA

UMA AUTO AVALIAÇÃO

*"Ando meio desligado,
eu nem sinto
os meus pés no chão."
Ney Matogrosso*

por: Profª Maria Cristina Rangel

Muitos alunos que participaram do Projeto Cuba Livre andam meio "desligados", ainda não aterrissaram completamente no Brasil e recusam-se a retornar ao cotidiano de São Paulo. Reúnem-se freqüentemente nos corredores da Faculdade, nos bares, na casa de algum aluno, no apartamento da professora, nos shows... para mostrar as fotografias, os vídeos, conversar sobre o que vivenciaram ou mesmo estar em companhia dos que tiveram uma experiência comum. Apesar desse clima de

euforia e comunhão, a realidade nos convida a uma reflexão, a uma metacrítica do Projeto.

Toda a organização da excursão teve como embasamento a metodologia didático-pedagógica chamada estudo do meio, que faz parte da metodologia ativa, ou seja, do método de produção do conhecimento, em que professores e alunos vão para campo, fazem pequenas pesquisas e juntos produzem o conhecimento através da análise das situações constatadas.

Pôr em prática essa proposta de ensino exige uma série de procedimentos que envolve o maior número de professores possível e a participação efetiva de todos os alunos em cada etapa da viagem. Nesse sentido dividimos a preparação do trabalho em três momentos:

1) *Antes da viagem*, que incluiu uma visita prévia minha e da profª Maria da Conceição Parahyba Campos (Ceíça) a Cuba para avaliar a viabilidade da realização do projeto; elabo-

2) *Durante a viagem*: visitas programadas, entrevistas, observação, discussão, coleta de dados.

3) *Depois da viagem*: organização, sistematização e elaboração de relatório sobre o país estudado; elaboração, pelos grupos, de trabalhos sobre os assuntos previamente escolhidos; realização de palestras e exposição fotográfica em diversos espaços; projeção de vídeos e slides; apreciação final.

Mesmo com toda a preparação, nem todas as etapas se concretizaram. Vejamos.

A quantidade de professores que colaborou com o Projeto não foi suficiente para que os alunos saíssem para campo com domínio técnico e bom embasamento teórico.

Outro aspecto que não ocorreu satisfatoriamente foi o levantamento bibliográfico que ficou inteiramente a cargo dos professores (dos que estavam organizando e dos colaboradores). Em princípio, o levantamento bibliográfico geral deveria ser feito pelos professores e o específico, de acordo com o interesse de cada um, seria feito pelos alunos, com a orientação dos professores dos diversos cursos. Quanto à elaboração do roteiro, o mesmo deveria ser feito em conjunto: alunos, professores e agência de viagem, mas foi feito praticamente por mim e a agência. Isso ocorreu porque o tempo para a organização de todas as etapas foi pouco (4 meses). Ainda em função da pouca participação dos professores e também desse tempo escasso, não foi possível orientar os alunos em relação à escolha do tema a ser aprofundado pelos grupos. Tivemos só duas reuniões.

As palestras prévias com profissionais ligados ao assunto e algumas das entrevistas com personalidades cubanas não ocorreram.

Mesmo assim o Projeto foi divulgado em quatro jornais e recebemos diversos telefonemas, principalmente de alunos da USP e da PUC, elogiando a iniciativa e solicitando maiores informações sobre o Projeto. O jornal Shopping News colocou duas páginas à disposição dos alunos que quiserem publicar matérias sobre turismo em Cuba e o nome da Faculdade também foi divulgado na capa

do os resultados.

Estamos na última fase do projeto e do que se realizou até o momento podemos fazer as seguintes observações:

1- Temos muitos materiais para serem sistematizados, mas não estamos capacitadas (eu e a Ceíça) a dar conta do que envolve conhecimentos além da nossa área profissional específica. Por isso acho que, se houver outro projeto, deve haver envolvimento de um maior número de professores, fundamentalmente nas fases anteriores e posteriores à viagem.

2- Para que os professores não sejam culpados de tudo que fugir da programação, e todos estejam conscientes do que está acontecendo, os alunos têm que ter maiores responsabilidades sobre cada etapa do Projeto:

escolha do lugar a ser visitado, agência de viagem, roteiro, assuntos a serem abordados em cada lugar, procura de patrocínio, procura de espaço para divulgação. Devem fazer os contatos prévios, ter o controle dos preços dos passeios e hotéis, organizar a distribuição dos alunos por quarto, promover festas para arrecadar fundos, cumprir os horários. Enfim, os alunos têm que ser parte de uma equipe de trabalho em que todos são responsáveis por tudo.

3- São necessários pelo menos 8 meses para a fase preparatória.

4- É fundamental que todos (professores e alunos) participem de uma discussão sobre a validade desse tipo de atividade pedagógica para os cursos de comunicação. O resultado dessa reflexão é que deve dizer se devemos dar continuidade ao projeto.

Para os alunos que foram para Cuba, espero que a viagem tenha contribuído para a vida profissional de cada um.

Se isso não ocorreu diretamente, que pelo menos tenha sido o pontapé inicial para muitos outros vãos.



dos passaportes e em algumas bolsas.

O desenvolvimento dos trabalhos em Cuba também não ocorreu exatamente como esperávamos. Houve atrasos, mudanças na programação, visitas sem o conteúdo esperado, eu e professora Ceíça ficamos doentes, um aluno quebrou a perna. Mas nos momentos dos trabalhos não orientados tudo correu muito bem e agora estamos colhen-

Fotos: Cenas de Havana: o Forte na entrada da baía e o Capitólio

Concurso de Monografias

Em agosto foram escolhidos os trabalhos vencedores do "Concurso de Monografias", promovido pela AJEB - Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil - Coordenadoria São Paulo, em conjunto com o Departamento de Relações Públicas. Naquela ocasião, uma banca selecionou as três melhores

monografias, cujos autores serão premiados durante a Semana Cultural de Relações Públicas, com troféu (1º lugar) e medalhas (2º e 3º colocados). Além disso, o trabalho vencedor será publicado em uma antologia da AJEB. O nome dos vencedores será mantido em segredo até a data do evento de

premiação, buscando torná-lo ainda mais representativo para todos os participantes do concurso.

No concurso foram inscritas monografias de alunos dos quatro anos e dos dois períodos do curso de RP, o que representa uma importante adesão dos alunos do Departamento.

Na Fronteira de Novos Paradigmas da Comunicação

por: Mônica da Costa Silva - 4º RP Noturno

Em comemoração aos seus cinquenta anos, a Faculdade Cásper Líbero, juntamente com a USIS, Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos da América, realizou nos dias 09, 10 e 11 de setembro último um seminário de grande relevância na área de jornalismo.

O evento foi dividido em seis programas, sendo três apresentados no período da manhã e três no período noturno, tendo como tema principal o Jornalismo Comunitário.

Os alunos do curso de Relações Públicas participaram da coordenação e recepção do seminário, distribuindo um kit a cada participante no ato da inscrição. Dentro do kit, além da tradicional programação, bloco e caneta, estavam presentes um material institucional da fundação Cásper Líbero, o boletim do Instituto Gutenberg e a publicação do USIS: "Trazendo a Notícia de Volta para Casa", traduzida para o português.

A presença de profissionais e pessoas importantes da área, como diretores e jornalistas de jornais de bairro, o presidente da FENAJ - Federação Nacional dos Jornalistas, Sr. Américo Antunes, Dr. Antony Fisher, Adido de Imprensa do Consulado dos EUA em São Paulo, entre outros, contribuíram para o engrandecimento do evento. Alguns dos convidados presentes foram alunos da casa.

Cada palestrante expôs suas experiências e pontos de vista, estimulando a platéia ao debate e criando um clima descontraído. Grande parte deles fizeram convites a todos os alunos para conhecerem seus locais de trabalho, deixando o número de telefone para quaisquer dúvidas e/ou curiosidades.

Os temas apresentados foram relacionados às leis da imprensa, ao conselho de Comunicação, à infra-estrutura dos jornais de bairro, à abertura dos canais comunitários em TVs a cabo, à globalização dos meios de comunicação e concentração de informações locais, à democratização da comunicação no Brasil.

Um dos assuntos mais enfatizados por quase todos os palestrantes foi a importância dos jornais, rádios e TVs comunitárias e a interferência que eles exercem sobre a população através da priorização de informações, fazendo com que a comunidade ouça e saiba aquilo que ela quer. E, por meio disso, o crescimento do mercado juntamente à oportunidade de futuros profissionais da área atuarem nos jornais interiores.

Um dado curioso ocorrido no decorrer do evento foi o surgimento de abordagens de interesse dos alunos de RP e PP. A relação da publicidade com os jornais de bairro através de anunciantes locais, a linguagem e o feeling necessário para detectar a vontade do público, a prestação de serviço e a influência que esse meio exerce perante os órgãos governamentais, como forma de pressão, denúncia e alerta.

Em alguns momentos, questões relacionadas com a intervenção de rádios comunitárias nos aeroportos e ambulâncias, as leis de imprensa, o verdadeiro objetivo e interesse do canal comunitário da TV São Paulo, entre outras, forma motivo para polêmicas dando ao evento um ar mais dinâmico.

Durante o evento todos parabenizaram a faculdade por apresentar um tema inovador no mercado de jornalismo.

Notícias da Atlética

Entre os integrantes da Associação Atlética e Acadêmica Jesse Owens, o ano de 1997 está sendo o ano da afirmação da entidade dentro da Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero. Durante o primeiro semestre as realizações da Atlética tiveram total apoio e participações dos alunos.

Além de ser uma das organizadoras do JUCA (Jogos Universitários de Comunicação e Arte) a escola conquistou um lugar de destaque entre as escolas participantes do evento. Foi tida como a maior e mais animada torcida da competição, com cerca de 500 pessoas, e também conquistou o bicampeonato da competição na modalidade volley masculino. Tiveram destaque, também, o volley feminino, com o vice campeonato, a natação feminina, com três medalhas de ouro e uma de prata, o tênis de mesa masculino com duas de prata e o tênis de campo masculino com, também, duas de prata.

Quando se preocupou em cuidar da diversão dos alunos da Faculdade, a Atlética da Cásper foi bem sucedida. Na primeira semana de aula foi realizada a 1ª Gincalouro, uma gincana criada durante o período de férias com a intenção de integrar os novos alunos, também chamados de "Bixos".

Em março aconteceu a festa "Serra Pelada", onde se juntaram cerca de 650 pessoas para beber, dançar e se divertir. Outro evento de sucesso foi a "Festa do Check

In", uma prévia do que seria o IV JUCA.

Para o segundo semestre, a AAA Jesse Owens preparou uma programação com algumas realizações inéditas. Dia 15 de agosto foi realizada o "Festa de Volta às Aulas de Saco Cheio", para começar bem o terceiro bimestre, em uma casa alugada especialmente para o evento, no Ibirapuera.

Nos dias 12, 13 e 14 de setembro, na cidade de Brotas, vai acontecer o "I CAIC (Competições Alternativas Inter Cursos)". É a primeira edição desses jogos que vai se caracterizar por somar aos jogos "normais", algumas modalidades diferentes. Além do futsal, volley, basquete, handball e futebol de campo, vão haver disputas de truco, palitinho, rafting, boia cross e maratona alcoólica (uma corrida de três quilômetros com paradas a cada trezentos metros para tomar uma lata de cerveja). Irão participar quatro faculdades: FAAP, Belas Artes, IMES e Cásper Líbero, dos mais variados cursos. Para as modalidades de quadra, os treinos começaram no dia 10 de agosto. Já para o truco e o palitinho, vai haver uma seletiva afim de escolher os representantes dessas competições em uma data a ser determinada.

O planejamento para o segundo semestre está pré determinado, mas pode sofrer algum tipo de alteração por decisão dos integrantes da Jesse Owens.

Palestras sobre RP^{na} CÁSPER

Agentes de Transformação Social

por: Prof. Maurício L. Marra

Desregulamentar ou não? Eis a questão!

por: Aline Pacífico Rodrigues - 2º RP-B

Depois que ouvi a opinião do Presidente do Diretório Nacional da Associação Brasileira de Relações Públicas - ABRP no Rio de Janeiro, Sr. Sebastião Amoedo, sobre a desregulamentação da profissão que optamos, algumas coisas ficaram mais claras para mim.

Bem, eu não sou a favor da desregulamentação, mas, e se ela acontecer?

Eu também não sou a favor desses "ventos neoliberais", que servem para desregulamentar profissões e sucatear direitos adquiridos pelos trabalhadores em geral. Mas, e se uma política de mercado de trabalho, como a lei da oferta e da procura prevalecer?

Vamos chorar antes da hora? Lamentar por uma coisa que ainda nem aconteceu? Desistir de sermos RP's?

Não colegas de trabalho. Vamos ter espírito de luta e nos preparar para o que for preciso. Pois em qualquer profissão que escolhermos, teremos obstáculos que precisarão ser ultrapassados.

O mercado continuará aberto para nossa atividade, o diferencial estará em uma tese que sempre soubemos, mas que terá ainda mais sua verdade comprovada: "diploma na mão, não significa garantia de competência".

Por isso, agora é a hora de adquirirmos não somente conhecimentos técnicos, como também mais cultura, afinal de contas o RP é um profissional versátil e eclético. É errado também esperarmos que a faculdade traga tudo para nós; um bom espírito de procura não faz mal a ninguém.

Existe uma bibliografia razoável nas livrarias, sob o título genérico de comunicação. Vamos nos aperfeiçoar, criar idéias próprias, ser mais independentes no aprendizado.

Todos os nossos esforços do presente, com certeza serão recompensados no futuro, com desregulamentação ou não!

Dando sequência ao ciclo de debates sobre a regulamentação profissional, o Departamento de Relações Públicas recebeu, no último dia 16 de setembro, a visita do Sr. Sérgio Gramático, ex-presidente e atual candidato à presidência do Conselho Regional de Relações Públicas - CONRRP, no Rio de Janeiro. Além disso, Sérgio é também professor de RP em faculdade particular e trabalha na Secretaria de Estado de Esportes e Turismo do Rio de Janeiro.

Em um "bate-papo" descontraído com os alunos, Sérgio fez uma clara defesa da manutenção da regulamentação profissional, tomando-se o cuidado para que isso não se transforme em corporativismo. Do mesmo modo, defende uma postura mais flexível dos órgãos representativos da atividade, no sentido de permitir a afiliação de outros profissionais de áreas e funções afins, como promotores culturais, profissionais de marketing de relacionamento, promotores de eventos etc, que daria maior força representativa à profissão como um todo. "É só pegarmos o CREA - Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura como exemplo. Hoje, além de engenheiros, em suas diversas segmentações, e arquitetos, o CREA afilia também engenheiros agrônomos, de alimentação, geólogos e outros profissionais de áreas afins."

Questionado por alunos quanto à falta de fiscalização sobre anúncios de empregos enganosos, o convidado reforçou ainda mais essa necessidade de que os órgãos representantes sejam fortes e lembrou que cabe a cada um denunciar e cobrar ações cabíveis. "Mas, infelizmente - lembra Gramático - somente 10% dos profissionais, em média, possuem seu registro nos conselhos", o que dilui forças e reconhecimento da profissão.

Falando sobre o mercado, lembrou a importância que as comunicações tem e terão no próximo século, tanto devido à globalização, quanto às transformações sociais que isso irá arrecadar. Também destacou o enorme potencial das áreas de entretenimento e turismo em um futuro próximo. "Nos Estados Unidos, prevê-se que 1 em cada 10 profissionais estarão atuando nessas áreas no início do próximo século".

No quesito formação, Sérgio frisou que ela deve ser constante, mesmo após o bacharelado, e que o conhecimento de línguas é fundamental. Fazer também uma segunda faculdade pode ser interessante, principalmente em algumas áreas de atuação. "Por exemplo: se o RP vai atuar em assessoria de imprensa, fazer também jornalismo...". "O relações públicas é um estrategista da comunicação e por isso necessita de uma cultura ampla." - conclui Sérgio Gramático.

Durante o mês de setembro, o Departamento de Relações Públicas da Faculdade promoveu um ciclo de palestras, para colocar em pauta questões referentes à Ética, Regulamentação e Realidade Profissional das comunicações, com enfoque especial às RPs.

Para tanto, foram convidados profissionais atuantes, de reconhecida competência e experiência, além de extremamente preocupados com a formação não só do profissional, bem como do ser.

Com certeza todos os participantes puderam se enriquecer com as explicações e debates, que vieram complementar a carga curricular.

Desse modo, o Departamento encerra mais uma etapa (que poderíamos chamar de acadêmica) das comemorações dos 25 anos do curso de Relações Públicas na Cásper.

Entretanto, isso não quer dizer que essas palestras se encerram neste ano. Ao contrário, seu sucesso só faz desejarmos outras tantas nos anos que se seguirão, para que a cada dia possamos estar criando profissionais mais habilitados ao exercício das RPs.

Com sua simpatia, o convidado não se furtou em responder a nenhum questionamento e conseguiu prender a atenção da platéia durante quase duas horas de explanação. Com toda certeza, os alunos presentes tiveram uma excelente aula sobre postura e posicionamento profissional, regadas pelos anos de experiência do convidado. Sérgio provou que como os bons vinhos, o bom profissional se faz em anos de preparação.

Valorizando os Públicos

por: Daisy G. F. Vieira e Silva - 4º RP/Not.

Flavia Kairalla - 4º RP/Not.

redação final: Prof. Maurício L. Marra

Em 18 de setembro tivemos em nossa Faculdade palestra com o Sr. Rodolfo Witzig Guttilla, Assessor Corporativo de Comunicação Social da Brasmotor, empresa holding que controla, entre outras, a Multibras (líder do mercado nacional de eletrodomésticos da chamada linha branca, com as marcas Consul e Brastemp) e a Embraco (segundo maior fabricante mundial de compressores para refrigeração). Durante quase duas horas junto aos alunos, o convidado fez um precioso relato do que acontece hoje nas empresas em termos de comunicação.

Iniciando com a apresentação de um vídeo sobre o cinquentenário da Brasmotor, recentemente premiado, Rodolfo passou a relatar os casos agraciados com o prêmio Opinião Pública e da Aberje, que demonstram a postura de valorização dos públicos interno e externo, que já vem sendo adotada pela empresa há algum tempo, visto que não se consolida uma posição institucional de uma hora para outra.

Rodolfo diz que pelo fato da Brasmotor se tratar de uma holding ligada a empresas que atuam em várias regiões do país (com unidades também no exterior), influenciando a vida de muitas comunidades, é também obrigada a conviver com realidades diversas, optando assim por uma comunicação segmentada, ou seja, ela conta com várias mídias internas para agilizar a comunicação de maneira que os mais de 20.000 funcionários sejam os primeiros a saberem das ações adotadas pela empresa.

Além da comunicação interna, uma empresa que pretende ter um nível de produtividade e satisfação entre seus funcionários, deve se preocupar com a qualidade de vida deles, de suas famílias e da comunidade em que vivem. Mais do que isso, precisa trabalhar com honestidade, esclarecendo seus públicos da melhor maneira possível, se preocupando em especial para que seu público interno não venha a saber pelos jornais de alguma medida tomada pela empresa. "Não há nada mais desagradável", diz Rodolfo Guttilla.

Quanto à postura ativa em comunicação, o convidado lembra que com a abertura do mercado aumentou a concorrência em todos os segmentos, o que exige qualidade e eficiência. Se uma empresa não ocupar seu devido lugar no cenário da informação, certamente seu concorrente o fará. E isso, hoje mais do que nunca, certamente se refletirá na fatia ocupada no mercado.

Falando sobre a qualificação profissional, o palestrante defendeu a polivalência e amplitude cultural como fundamentais para o sucesso, não importando muito qual a área de bacharelado. Desse modo, temos que pensar no profissional de comunicação, sem nos preocuparmos se é um Relações Públicas, Jornalista, Publicitário ou profissional de Marketing, pois todos esses conhecimentos devem fazer parte da cultura do "comunicador".

Após suas explicações, Rodolfo respondeu a inúmeras perguntas feitas pelos alunos, versando principalmente sobre as dificuldades de colocação no mercado de trabalho do recém formado e da falta de reconhecimento da importância da comunicação por parte do empresariado nacional, que ainda tem "no bolso" (no lucro que uma ação gera) seu maior argumento.

Antes de ir embora o palestrante convidou a todos para uma visita à Brasmotor e doou para o Departamento de Relações Públicas uma pasta contendo diversas publicações e duas fitas de vídeo produzidas por sua empresa, para consulta de alunos e professores.

Demonstrando todo seu profissionalismo e respeito, Rodolfo visitou-nos recém saído de uma coletiva de imprensa na qual a Brasmotor anunciava alterações em seu controle acionário. Mesmo com todo o trabalho exigido nos dias que antecederam essa mudança, visando orientar todos os públicos envolvidos em tal operação, sem que a notícia vazasse para a imprensa, o Assessor da Brasmotor justificou sua presença da seguinte forma: "Essa visita era um compromisso assumido por nós", o que reflete não só sua postura pessoal, bem como da empresa.

Procuro Estagiário

Quero Estágio

Se você está procurando um estágio ou precisa contratar um estagiário, esta é a sua chance. O quadro logo abaixo é para quem quer contratar e o seguinte para quem procura uma oportunidade.

Esses dados servirão para abastecer a central de encaminhamento profissional de nossos alunos, facilitando seu acesso ao mercado.

Aproveite a idéia! Preencha sua ficha e envie para o Departamento de Relações Públicas. O endereço, telefone e fax estão no Expediente, à pág. 02 desta edição.

Crédito:
Por uma falha nossa, imperdoável, aproveitamos para informar que os créditos pela feliz idéia do "Procuro Estagiário, Quero Estágio" é de autoria do Sr. Vicente Paim, da Associação dos antigos alunos do Colégio Santo Inácio (Rio de Janeiro), que adota o mesmo modelo em seu boletim.

À CAÇA DE TALENTO

Nome: _____

Telefone de contato: _____

Empresa: _____

Ramo de atividade: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade: _____

Qualificação necessária do(a) estagiário(a): _____

TALENTO À CAÇA

Nome: _____

Data de Nascimento: _____

Fone: _____

Curso/Fac/Período: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade: _____

Estagiário(a) na área de: _____

Notícias do Departamento

ABRP divulga os prêmios:

Com o projeto experimental "Um pouco de luz nas velhas estruturas" a Cásper Libero conquistou o 4º lugar na categoria empresarial do XV Concurso Universitário de Monografias e Projetos Experimentais de Relações Públicas da ABRP. Infelizmente, neste ano, os grupos da Faculdade não se interessaram por se inscrever nas premiações, simplesmente por se desmantelarem logo após o término do curso.

Alunos no mercado:

A aluna Mônica da Costa Silva do 4º RP Noturno acaba de ingressar nos quadros da Cruzeiros Costa, tradicional empresa do segmento de cruzeiros marítimos.

Também a nossa ex-aluna Valéria Pinheiro, formada na turma de 96, ingressou no mês de agosto no Departamento de Relações Públicas da EMBRAER - Empresa Brasileira de Aeronáutica, em São José dos Campos. Lá Valéria poderá desenvolver um excelente trabalho juntamente à eficiente equipe formada por aquela empresa. Após a recente privatização, a EMBRAER voltou a crescer e a ocupar seu devido lugar no cenário das indústrias aeronáuticas, sendo hoje a 6ª maior fabricante mundial de aviões comerciais.

Carta:

Recebemos carta do Sr. Vicente Paim, da Associação dos antigos alunos do Colégio Santo Inácio (Rio de Janeiro) cumprimentando-nos pelo "RePensando Cásper" e solicitando nosso apoio na busca de ex-alunos em São Paulo. O endereço do Colégio é R. São Clemente, 226 - cep 22260-000 - Rio de Janeiro - RJ - Tel: (021) 537-8646 - Fax: (021) 266-5367 - <http://www.geocities.com/CollegePark/1930/nucleo.htm>.

A Roda da
Relações Públicas
Do Departamento de Relações Públicas
do Instituto de Educação - 2º andar
01310-100 - São Paulo - SP